JORNAL DE ESPINHO

Director: Dr. Alfredo Temudo Côrte Real

SEMANARIO REGIONALISTA
PROPRIEDADE DE ANTONIO MOREIRA DA COSTA

Editor: Antonio Moreira da Costa

ANO I
N.º 18

ASSINATURAS ANUAIS:
Continente e Ilhas ... ... 20$00
Colónias ... ... 30$00
Estrangeiro ... ... 40$00
PAGAMENTO ADEANTADO

ESPINHO, 15 de Fevereiro de 1931

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua 10, 813 — ESPINHO
COMPOSTO E IMPRESSO
NA TIPOGRAFIA MOREIRA — ESPINHO

NUMERO
AVULSO $50

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA EM AVEIRO

AVENÇA

Por Espinho

Acordou esta manhã, Espinho, ao som de fanfarras e foguetes, vendo-se as ruas principais apinhadas de gentes que vieram de longada até aqui, avidas de emoções!

Espinho tinha caminhado mais um passo — mas que passo?!! — no, já bem curto para ele, caminho do progresso. Marcara mais uma etápe no caminho das realidades.

Para nós, então, que estavamos bem longe de supôr que em Portugal pudesse adaptar-se aquele sistema americano de fazer mudanças de predios e outras coisas com a mesma facilidade com que escrevemos este artigo, foi demasiada a surpreza! Nós que ainda ha bem poucos dias clamavanos contra este miseravel estado em que se encontravam as instalações da Sê Pê, e portanto o mau aspecto que Espinho apresentava em consequencia delas, recebemos a inovação como uma duche de agua fria que gelou o nosso entusiasmo combativo, para futuros artigos do periodico.

Tinha finalmente tido realisação a obra de limpeza e aceio de Espinho começando, pela mudança pura e simples das linhas ferreas e estação para a parte nascente da vila!

Custa a crêr mas é verdade. Agora já não veremos mais ali, na Avenida aquela sala de espera aonde as deusas do Amôr se juntavam. Acabaram-se as rôscas escondidas em cestos pouco recomendaveis pelo aceio, passando agora a ter o exclusivo da sua venda o arrendatario do novo bufete.

Agora só nos resta esperar pela construção da nova Avenida, que para não fugir á sua congenere do Porto, configurará uma enguia com umas pequenas curvas na cabeça e no rabo.

Teremos, é certo, uma «Espinheta», e uma rotunda a que será dado o nome de Largo dos Combatentes do Grande Predio entre a E. P. e M. J, mas não teremos cavalo porque o unico disponivel sofreu ha pouco a amputação da cauda, e esta falha pode depôr muito mal a favôr da classe cavalar. Pensa-se em substituil-o por um burro, mas ha tantos cá no burgo que se torna dificil a escolha.

Emfim, Espinho deu mais um passo no, para si já curto, caminho do Progresso.

* * *

Vamos agora dar uma palida ideia, aos nossos presados leitores e amigos, do que se passou com a mudança das linhas.

Porque a hora matutina a que se efectuou, nos apanhasse ainda a dormir, e a sonhar com alguma partida a fazer nesta epoca, perdemos o ensejo de apreciar de visú o movimento extraordinario que deveria presidir á fenomenal obra. Sentimos é certo, ruidos estranhos, mas não ligamos, senão hoje a coincidencia, motivo porque nos dirigimos ao estimado empregado inferior Ex.mo Snr. Marquez Cara de Gato, que gentilmente e no seu espaçoso gabinete de trabalho nos ilucidou detalhadamente.

Começamos a nossa entrevista com a oferta de um calice de Aguardentine Bagacière, que o nosso entrevistado *saboreou* rapidamente, enquanto limpava um pequeno corrimento do olho esquerdo, e á pergunta inicial: que nos diz sobre esta rapida mudança? respondeu-nos:

Nem sei bem como isto foi, senhores e amigos, mas o que posso dizer-lhes é que ainda não estou em mim, tal o barulho que se fez. Mas, eu conto:

Pela madrugada, quando o meu distinto colega Monsieur Joseph Cuidao Mendes me entregou o serviço, disse-me que me preparasse para uma surpreza.

Fiquei já de pé atraz, mas pouco durou a minha posição.

Do lado do mar levantou-se um barulho ensurdecedor, de motores e a trabalhar.

Era a esquadrilha das Balbas, que por não ter sido ainda reduzida a café, tinha vindo, incognita, prestar este grande serviço.

Entre ela vinha um outro bicharôco, que dizem ser o Do-y que propositadamente fez aquela fita em las Palmas nas mãos do nosso az da aviação, Almirante Gago Coutinho, que depois vi não ser nada gago, mas sim um cara direita.

Traziam penduradas fortes correntes de ferro que uma brigada de *levantadôres* imediatamente engatou aos carris, e edificio.

Feito isto e logo que os engatadores gritaram: está ligado, os motores dos aparelhos deram uma descarga de vapôr, e elevando-se lá levaram tudo por ares nunca dantes navegados.

Quando me vi suspenso, dentro do meu gabinete de trabalho, para o que utilisaram a corrente que véda a passagem dos comboios entre norte e sul, julguei que a terra se tinha virado de pernas para o ar, em consequencia dos tremores de terra nos nossos antipodas. Quasi perdi o olfacto, pois nem dei porque se tivesse partido uma garrafa de «Bagacière Trez Estalos» que tinha sobre a secretaria derramando pelo soalho alcatroado, o seu precioso liquido.

Foi um relampago! Momentos depois, senti que estava *em terreno humido*.

Não calcularam bem o ponto de descida e pregaram comigo no pôço que estava destapado, não tendo morrido afogado devido ao meu sangue arrefecido e á heroicidade dos esqueletos de trez gatos, dois caes e não sei quantas galinhas, que ali boiavam indiferentes até então a tudo quanto se passava.

Neste pôço vai ser instalado o balneario da Direcção, dado o perfume natural da agua.

Estava consumada a obra.

Espinho viu as suas aspirações realisadas!

Agora, nem passarelle, nem passagens de nivel nem nada!

Perguntamos-lhe se agora tinha menos que fazer, e como se já estivesse ali ha muitos anos, disse-nos que, como agora o caminho de ferro ia ser electrificado, para o que aproveitavam as formidaveis cataratas do Môcho, que tudo era feito por meio de botões, como o das campainhas electricas, de fórma que era só carregar no botão.

Ficamos satisfeitos com as informações do nosso excelente e bondoso amigo e retiramo-nos.

Surpreendeu-nos contudo que o V. V. tivesse ficado no primitivo logar, e ao procurarmos saber as razões, surgiu-nos o distinto sportman e um dos maiores elementos do foot-ball internacional — Lord Caréca — que nos disse não se ter feito a mudança porque a esquadrilha dos Balbinos se recusou a fazel-a, baseando-se na circunstancia do V.V. ter nascido francez e portanto se aproveitava disso para fazer uma pirracinha da parte de Mussoline aos francezes, que teimavam em estar

(Continua na 2.ª pagina)

CRONICA - DA - SEMANA

CARNAVAL... que fôste á vela!

Diga-se lá o que se disser, mas a verdade é que o Carnaval, aqui ha coisa de uns vinte anos, é que era!

Pandega rasgada e obra fina! Um incauto saia de casa, todo onça, e disposto a divertir-se como um preto. Ao virar duma esquina principiava a brincadeira. Apanhava com um ôvo chôco num olho que era um regalo! Em compensação via as estrelas ao meio dia e sentia os aromas inebriantes dos laranjais de Sevilha. Mal refeito ainda da poetica visão e do virginal perfume, sentia-se coberto de uma nuvem de goma crua. Branquinho como os vigessimos que costumo comprar á Santa Casa, dispunha-se a fazer caminho, quando uma graciosa menina, destas de que é costume dizer-se que são piôres que os rapazes, lançava, lá do alto, um barbante. A' ponta vinha uma destas molas cuja aplicação é a de prender as fraldas que estão a secar na corda.

Um marmanjão adrede industriado prendia o chapeu do incauto á mola, e o penante lá ia pelo ar no meio da galhofa dos circunstantes. Claro que o roubado, apanhado de surpreza, olhava, a ve-lo ir... Pouco lhe durava a saudosa contemplação. Um gracioso qualquer, vendo-o desprevenido, pespegava-lhe um estalo que o estatelava no chão. Nova manifestação de gargalhada e, como premio de consolação, o chapéu lá vinha e lhe era entregue honestamente. O incauto arriscava dois passos e ainda não teria tempo de se arrepender de sair de casa num dia de tanta pandega como aquele, quando, de uma porta entreaberta, levava pela cabeça com uma bacia de agua porca que o deixava um mimo. Perdido, desorientado, bloqueado pela massa divertissima dos «pierrots», zéspovinhos e vianezas, ensurdecido pela guizalheira dos clowns e pelas gaitinhas dos dominòs, resolvia-se a deixar-se morrer no meio de tanta alegria.

Um arlequim atrevido puchava-lhe uma orelha. Cançado já de tanta pandega, reagia, erguia o braço e castigava o folião.

O' diabo que tal fizeste! Um 32 qualquer, membro da autoridade, que assistia divertidissimo ás tão graciosas manifestações dum povo satisfeito, intervinha. E o incauto marchava direito para a esquadra, onde jazia trez dias a pão e agua por tentar perturbar os folguedos carnavalescos.

Hoje, o Carnaval, está civilisado. Como tal, tornou-se sensaborão e hipocrita.

Pobre humanidade! Nem estes escassos tres dias te deixaram para, francamente, mostrares os teus instintos!

João do Norte.

Enfim... sós!

Ontem, seriam umas dez horas da noite, andavamos nós na redacção, com um prégo acêso á procura de um assunto, quando o Lopes sacristão nos bateu á porta. Introduzido imediatamente, inquirimos da sua visita. Coisa simples, disse-nos. Vinha encarregado pelo snr. Abade de nos convidar a ir á missa no dia seguinte (ou seja hoje) ás sete horas. Calculamos que fôsse para efeito de alguma subscrição para as obras... (do snr. Abade, bem entendido) ou convite para escrevermos uma revista em beneficio das mesmas. Sem receio de desmentido podemos dizer, desassombradamente, que sômos os pais das melhores piadas portuguesas e que temos graça ás pilhas. O snr. Abade tinha batido a boa porta... O Lopes, porém, ia elucidando. Que não se tratava disso. O caso era muito outro.

O snr. Abade pedia-nos para assistirmos ao casamento do Mario com o Manoel!

Quasi estoiramos de alegria. Até que enfim! Ia reinar a paz em Varsovia. Era a pacificação da familia portuguesa. O Fanata que esperava, pacientemente, os originais, correu como um foguete a casa do Pitas. A coisa ia ser falada. As familias dos noivos deviam estar radiantes. Um de nós chegou a cantar:

O pai quer e a mãe gosta,
Viva a lei do Afonso Costa!

Tinha acabado o amúo. Amôr amúado é amôr dobrado. O Joaquim e o Ribeiro assim o demonstravam. Tanta *delicadeza*, tanta *delicadeza*, para acabar num casamentão!

Ainda ontem aos pontapés e já hoje aos beijos e aos abraços! Felizes, radiantes, doidinhos um pelo outro...

Embora nos custe dizê-lo, por esta natural modestia dos espiritos superiores, a verdade é que, creaturas mais inteligentes ou tanto como nós, não os ha.

Ninguem, a não sêrmos nós, tinha previsto este desfecho.

Sabiamos que isto tinha fatalmente de se dar. Quando o Mario chegou a Espinho, avistou-se com o Manoel. Vê-lo e amá-lo foi obra de um momento. O Manoel tambem ficou pelo beiço. Mas fez-se caro. E tão caro se fez, que, um amôr tão bem começado, ia esbarrar... no preço!

No entanto, o namôro continuou, escreveram-se, ofereceram-se, mutuamente, retratos e madeixas de cabelo.

Como prenda de anos, o Manoel ofereceu ao Mario o direito de habitar no seu Palacio da Roleta. E o Mario dava-lhe, mensalmente, uns tantos escudos para os seus alfinetes. Viviam em pleno céu!

Surgiu, porém, o ciume e principiaram a olhar-se com maus olhos.

Fizeram partidinhas um ao outro. As gracinhas, porém, chegaram a ser pesadas. E o Manoel, um dia, mandou-lhe o fatal bilhete: — «Está tudo terminado entre nós! Mande-me as cartas, o retrato, os cabelos, e tudo quanto lhe ofereci enquanto foi meu namôro».

Quanto ao retrato e aos cabelos estava certo; das cartas mandou-lhe mesmo um baralho. Mas o Palacio... era impossivel. O Mario recebia nos seus salões a fina flôr dos banqueiros hispano-lusos, e não podia, assim, de pé para a mão, dar fim ás suas brilhantes «soirées».

Como o Manoel era menor, o caso foi entregue ao juiz... dos orfãos.

E daí por diante a questão arrastou-se irritantemente. O amôr, porém, evocava saudosamente os belos dias passados. Uma chispa ateiaria de novo a chama da paixão. A chispa surgiu. E o casamento aí está. Aos noivos as maiores venturas. O «JORNAL DE ESPINHO», fiel aos seus principios de galanteria, oferece, á gentilissima noiva, um mimoso ramo de flores de larangeira.

GAZETILHA

O saldo de maior quantia!

Está zangada a comissão,
Das festas ao S. João,
E está cheia de razão,
Pois nenhum brilho terão,
As festas ao S. João
Que este ano se farão.

Onde é que pendurarão
A bela iluminação?
Arvor's já não "haverão„
Porque em breve as cortarão,
Os homens que agora estão,
Da Cam'ra ganhando o pão.

Vai-se o belo "di o„ clarão
Da electrificação,
Que fazia um figurão,
Na Rua Dezenove. Hão-
De chorar, pois átão!
...
Inté corta o coração,
Essa decapitação!

Á escovinha ficarão,
Os passeios que hoje estão,
De melena á pai Adão.

E' a modernisação,
Que passa como um tufão,
Sobre esta povoação.

Cá na nossa opinião,
Tudo e todos lucrarão,
Se as cortarem desde o chão.
Mas se ficam como estão,
As outras, isso então, não!

Enfim, as coisas serão,
O que forem, e verão,
Que temos muita razão,
Dizendo que a comissão,
Das festas ao S. João,
Vai-se ver em confusão
E grande atrapalhação,
Pois nada conseguirão,
Os homens que este ano são,
Os membros da comissão
Das festas ao S. João.
Em face desta questão,
Este ano, a "iluminação„
...Só se fôr de escuridão!

Z.

POR ESPINHO

Continuação da 1.a pagina

constantemente a levantar-lhe as fraldas trazeiras das camisas.

A esta mudança assistiram alem das individualidades que dias antes tinham aqui vindo preparar a mudança, muito clero, nobreza e povo, que retiraram satisfeitissimos.

A proposito da mudança, procurou-nos um grupo de simpaticas habituées da antiga sala de espera, pedindo a nossa protecção para lhe conseguirmos local onde possam continuar a vender as saborosas rôscas, tendo-as recomendado ao nosso particular amigo engenheiro Amorim Palmeiras.

A gravura que publicamos representa as novas instalações da Sê Pê, colhidas in-loco pelo nosso colaborador e amigo S. V. a quem agradecemos a valiosa colaboração.

CARNAVAL

Lança-Perfumes, "Confetti„ e Serpentinas --- ALFAIATARIA LACERDA --- Rua 19, ESPINHO

De tudo um pouco

Julgando certamente que o titulo que encima esta secção corresponde ao que significa, uma gentilissima senhora, escreve-me, solicitando a minha opinião sobre a maneira mais economica de passar o carnaval em Espinho, sem se privar dos varios divertimentos que por ahi se anunciam, qual deles o melhor.

Vejo-me um tanto embaraçado, senhora minha, e, portanto, vacilo na resposta a dar-lhe, porque o geito para poder aceder ao que deseja é nenhum, todavia porque de uma senhora se trata, saio um bocado do meu sério e vou dar-lhe os conselhos que julgo oportunos, e mais a proposito.

Deve V. primeiro que tudo dispôr-se bem. Para isso basta que se não zangue com seu marido, visto que ele, coitadinho, é tão bom que lhe permite divertir-se só.

Aplanada esta dificuldade, para que V. se não fatigue tanto entrando em cada uma das casas onde possamos divertir-nos como pretos, pois cá em Espinho são ás duzias, vista-se de rapaz e utilise o comboio das 7 horas para o Porto e mal chegue compre um bilhete para qualquer cinema, (é preferivel o mudo).

Obtido este, se os bilhetes não fôrem numerados, procure um logar entre rapazes novos e depois de munida do respecivo lança perfumes e de uma pena de galinha, comece por fazer cocegas no ouvido do que mais lhe agradar, até que ele chegue á fala.

Disfarce a voz, e quando vir que é oportuno, ofereça-lhe uma ceia no Antonio Joaquim, depois de lhe ter dito que é da provincia e de o solicitar como cicerone.

Quando sentir apetite vá cear, e quando, depois de uns mariscos bem servidos, vir que o seu companheiro está a aborrecer-se, diga-lhe que á mulher.

O resto é facil prever-se.

Começa então para si o verdadeiro Carnaval, a verdadeira folia, quando lhe ler nos olhos a surpreza de o ter enganado.

E, quando a altas horas recolher a casa, verá como lhe foi facil divertir-se e o que é mais bonito, é que, *usando da faculdade que lhe conferiu o carnaval*, conseguiu enganar dois em vez de um só quando se lhe apresentou com a indumentaria masculina a encobrir a graça feminina.

Reporter de K.

Carteira... vazia!

FAZEM ANOS:

—Hoje, que as obras do Bragança não dão uma para a caixa.

—Que nasceu o menino Luís de Camões, em Freixo de Espada á Cinta. Sua mãe D. Jacinta, está cheia de comichões.

CHEGADAS:

—Esteve entre nós o inspiradissimo poeta snr. dr. Silva Tovares, que á nossa freguesia de Anta dedicou uma das suas ma s formosas quadras.

Quem c. ANTA seu mal esp. ANTA,
Mentira! Deixem falar!
Quem c. ANTA sempre que c. ANTA,
Não c. ANTA, chora a c. ANTA r.

—Tambem tivemos o prazer de ver entre as grades da Ç. Pê, o snr. Fulano de Mesquiteira, que veio ordenar a demolição W. C. da antiga estação de Espinho. Sua Ex.ª que chegou a meter lá a ponta do nariz, retirou-o imediatamente, mas já em estado comatoso. Bem haja!

—Cento e cinquenta banqueiros das cento e cinquenta casas bancarias ultimamente falidas, vieram de v sita á nossa Praia no intuito de alugarem os palacetes do «bairro Diario d: Noticias». Nada conseguiram, porém, porque o Chico é fino como um Rato. O snr. Rato, segundo nos consta, reserva o bairro para um «rajah» que ha de chegar a Espinho numa manhã de nevoeiro.

—Oriundo de Lisboa, tivemos o prazer de cumprimentar na ultima quinta-feira, o nosso estupefacientissimo amigo, capitão João de Brito. O ilustre titular do Campeonato de Portugal, fez uma esplendida viagem num interessantissimo Boi-ike a 2 motores, oito pátas cilindricas. Interrogado sobre o extranho meio de locomoção de que se serviu, respondeu-me, e muito bem, que o «seguro» morreu de velho... e ainda achou cedo!

PARTIDAS:

—Ha algumas para hoje. Como, porém, constituem surprêsa de Carnaval, não as dizemos Se o dissessemos não teriam, depois, mesmo gracinha nenhuma.

—Informam-nos que foram 31 e não 32 (como malevolamente se espalhou) as garrafas de agua de Carabana «partidas» numa carruagem de 1.ª do comboio correio. O aroma é que fez pensar aos maldosos que o numero 31 tinha sido ultrapassado e que, portanto, tinha «rebentado» o «lote» em referencia.

DELIVRANCES:

—Deu á luz um alguidar de barro refractario ao serviço militar, a ex-tinta fabrica Ceramica Lusitania.

O filho, alimentado a arroz de forno, passa bem, muito obrigado. A mãe, contudo, foi-se abaixo das paredes, depois de tão laborioso parto.

BAPTISADOS:

—Recebeu, alfim, o seu baptismo de fogo, a interessante Viatura, filha dos nossos fogosos amigos Espinhenses. A cerimonia teve logar em Ar-co ze-lo e foi concorridissima.

A demora do paptisado proveio da dificuldade em dar á luz... o farol.

PEDIDO DE CASAMENTO:

—Pela Eminencia Parda foi pedida, para o seu pupilo M. J. a mão do garboso moço M. R., filho oftalmico da aristocratica senhora Dona E. E. P. O casamento terá logar, hoje, pelas 7 horas da manhã. S. Tiago será padrinho do noivo. Os recem-casados seguirão para Lisboa, afim de passarem a noite no Bristol.

DOENTES

—Já se encontra melhor de um calo, o nosso amigo Zé da Manca.

—Experimentou algumas melhoras o snr. Mesquiteira que, imprudentemente, na velha estação de Espinho, se intoxicou gravemente ao inspeccionar o higienico W. C. da mesma.

FALECIMENTO:

—Acaba de se declarar aspirante a pasto dos vermes, a cinza, pó, terra e nada, o nosso querido amigo Carnaval. Atacado da «gripe» da penuria extrema, de nada lhe valeu o fantastico esforço da sapiente médica D. Mocidade que, com algumas injecções de cobres parcos, procurou salvá-lo.

A sua graciosa filha, D. Folia, que se encontra inconsolavel como viuva velha e sem vintem, apresentamos o nosso cartão de pezames.

Rasgo de generosidade

O nosso pavoroso amigo Snr. M. J., teve ontem um gesto de fantastica generosidade. Esquecido dos seus instinctos de avaro, *deu* os *bons-dias*, sem juro, a um pobre que estoirava de fome.

Rasgos desta natureza, assumem aspectos de rasgões.

Congratulamo-nos com o facto. O nosso simpatico amigo deixa de ter direito ao sobriquet de Harpagon.

Novo Café

Com a assistencia de três militares sem graduação e de todas as autoridades eclesiasticas do circulo, inaugurou-se ontem o Café do nosso pequerrucho amigo Chico Rato. O novo estabelecimento honra o País e as possessões ultramarinas, pois o seu proprietario não olhou a despezas para o dotar com o maximo luxo e o maximo conforto.

Avante Chico! Assim é que se desbrava o caminho em busca do progresso.

Ainda has-de ter o retrato, em corpo inteiro, na sala das sessões da Domus Municipalis.

Não lhe ha-de faltar freguesia, pois cada chavena do odorante liquido, *mica* pura, custa apenas vinte centavos.

O novo estabalecimento chama-se: *Ultra-moderno Café da Questão dos Suportes Electricos Obras de Santa Engracia, Ltd. & C.ª, Amen.*

Felicitamos.

Tentativa de roubo frustrado

Ha algumas noites a esta parte, os habitantes da parte baixa da linha, residentes nas proximidades da antiga Pedreira, sentiam ruidos bastante violentos, sem que, contudo, descobrissem a sua proveniencia.

Ontem, porém, um curioso mais resoluto, pôs-se de atalaia, e verificou que os ruidos provinham dos preparativos de um grupo de gatunos, que pretendiam, nada mais nada menos, roubar os terrenos que ali existem e a que o nosso jornal se referiu em tempos.

Descobertos a tempo, puzeram-se em fuga.

Cumprimentos

Estiveram ontem na nossa redacção, apresentando-nos os habituais cumprimentos de carnaval, os benemeritos cidadões, snrs. M. J., Claudomiro de Morais, Eminencia Parda, A. Biscoito da Teixeira, Carlos Olivença, Vicente Gato Morteiro, Pinheiro Carvalho Eucalipto do Purso, Silva Januario, etc., etc.

Gratos pelas amaveis e justas referencias que nos fizeram.

Sem desfazer em quem está presente, devemos dizer que era um *grupio* todo catita.

Bailes de Carnaval

No Salão Nobre dos Bombeiros Voluntarios de Espinho, realisam-se nas noites de hoje e terça-feira, dois grandes bailes de Carnaval.

A Comissão, composta por elementos onde sobeja a boa vontade organisadora, tem trabalhado com afinco, no sentido de conseguir que estes bailes resultem animados.

Hoje, á tarde, haverá um baile infantil, sendo distribuidos premios ás creanças que melhor se apresentarem fantasiadas.

Agradecimentos

A familia de Marcelino José de Oliveira e Silva, desejando agradecer a todas as pessoas que quizeram honral-a com a homenagem prestada ao saudoso extinto, em 13 do corrente, vem por este meio fazêl-o, manifestando a todos o seu profundo reconhecimento.

FARMACIAS

Está de serviço, hoje, a FARMACIA SANTOS — Rua 19.

TEATROS E CINEMAS

Cine - Jardim - Recreio

HOJE

Magnifica sessão cinematografica, seguida de deslumbrante baile de Mascaras, abrilhantado por grande Orquestra-Jazz, que tocará um variadissimo e selecto reportorio de musicas modernas.

Os bailes do Cine-Jardim são a maior alegria de Espinho nestes dias carnavalescos.

Amanhã e Terça-feira.

Ultimos bailes de mascaras da presente temporada e que irão causar sucesso pela esfusiante alegria de que vão estar revestidos.

Espinho - Praia - Cinema

Programa para hoje

2 grandiosas sessões cinematograficas ás 4 horas da tarde e 9 1/4 da noite.

A RAINHA DOS CABARETS

Sensacional drama em 5 partes desempenhado pelos conhecidos artistas TEXAS GUINAN, EDIE FOY: LILA LEE e JOHN MILJAN.

O TESOURO DA JUVENTUDE

Deliciosa produção em 9 partes interpretada pela formosa e conhecida actriz MARI MENTI secundada por Jck Mflong Munz e pelos pequeninos artistas Loni Nest. Waldemar Pottier e Gerhart Genrig.

Editos de 8 dias

Na comarca da Feira, correm editos de oito dias, citando os credores «A Corporação Mercantil do Douro, Limitada», sociedade comercial por quotas, estabeiecfda á rua da Restauração numero trezentos e quarenta e cinco da cidade do Porto, Mariano Cardoso de Oliveira Peixoto, casado, comerciante, de Espinho, Joaquim Moreira Aires, casado, empregado do café, daí, Antonio Domingues da Rocha, viuvo, mestre de obras, daí, Joaquim Gomes dos Santos, casado, comerciante, daí, a Camara Municipal de Espinho e a Fazenda Nacional e einda os falidos Lacerda & Lemos, com sede em Espinho, para dentro de cinco dias, findo que seja o praso dos editos, dizerem acerca das contas apresentadas pelo administrador da massa falida Bernardo Duarte Ferreira de Espinho.

Feira, 8 de Janeiro de 1931.

O Escrivão,
Aquiles José Gonçalves.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,
Nunes Correia.

EDITAL

FERNANDO CHAVES D'OLIVEIRA SARMENTO, Engenheiro-chefe da 2.ª Circunscrição Industrial.

Faço saber que Duarte Santos & C.ª pretende licença para instalar uma fabrica de sabão em Espinho, freguesia de Espinho, concelho de Espinho, distrito de Aveiro, confrontando ao norte, sul, nascente e poente com....

E como o referido estabelecimento industrial se acha compreendido na classe 2.ª da tabela I anexa ao regulamento das industrias insalubres, incomodas, perigosas ou toxicas, aprovado pelo decreto n.º 8364, de 25 de Agosto de 1922, com os inconvenientes de cheiro e alteração das aguas são, por isso e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar, por escrito, na 2.ª Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra, Avenida Navarro, 41, as reclamações que julguem dever fazer contra a concessão da licença requerida, no praso de 30 dias, contados da data deste edital, podendo na mesma Repartição ser examinados os documentos juntos ao processo n.º 4482.

Coimbra, e Secretaria da 2.ª Circunscrição Industrial, 6 de Fevereiro de 1931.

O Engenheiro-Chefe,
Fernando Chaves de Oliveira Sarmento.

CASA PARTICULAR

Recebe hospedes para serem tratados como familia. Na mesma ensina-se piano.

Rua 62 n.º 425

SERRAÇÃO DA PONTE D'ANTA
Soalhos, Forros, Uigamentos, Barrotes e Frasquio
Serração de madeiras á hora
Preços Modicos
FRANCISCO RODRIGUES DE CASTRO & FILHOS
RUA 62, Á PONTE D'ANTA
ESPINHO

Casas Vendem-se

Na Rua 9—N.º 337 e outra com o N.º 323 na mesma Rua. Mais 4 casas entrada pela mesma rua, denominada ilha do Valente. Vendem-se, juntas ou separadas.

Para falar, Rua 5, N.º 391 com José de Pinho Faustino.

JOAQUIM QUEIROZ
MONTENEGRO
AVENIDA 8, N.º 593
Restaurante Dias
Representante dos Vinhos Finos e de meza do
Conde de Alpendurada
DOURO

Broche—Perdeu-se

No trajecto do Largo dos Combatentes ao Espinho-Praia-Cinema.

Gratifica-se quem, tendo-o encontrado, o entregue na Rua 29 n.º 398.

CASA

Vende-se na Rua 62, 521 a 523 com sahida para a Rua 9.

Vêr e tratar na casa angelica, Rua 19.

Federação Academica de Espinho

(F. A. E.)

Mantem no

EXTERNATO EÇA DE QUEIRÓS

Cursos diurnos de

Instrução Primaria, Comercial, Liceal e *cursos especiais de noite* para Instrucão Primaria e pratica comercial.

Dirigir-se para mais esclarecimentos á F. A. E. na Secretaria do Externato.

GRANDE CASINO DE ESPINHO

ABERTO DE 1 DE MAIO A 31 DE OUTUBRO

DANIEL IGLESIAS

LANIFICIOS CHALES
- SEDAS E MODAS -

Especialidade em tecidos de verão e de inverno para casacos e vestidos -:- -:- de senhora -:- -:-

RUA DESENOVE, 201

ESPINHO

CAFÉ DA PRAIA

CARLOS XABREGAS

Rua 19 — ESPINHO

Deposito das afamadas cervejas

PORTUGALIA

Preços de Lisboa e Porto

ESPINHO-PALACIO-CAFÉ

AVENIDA, 8

ESPINHO

Barbearia Apolinario

Corte de cabelo de senhoras

PERFUMARIAS

Rua 19

ESPINHO

"A PREVIDENTE" (Associação de Socorros Mutuos)

Séde no Porto-Rua Passos Manuel, 21-2.º — Correspondente em Espinho-Filipe Brandão Themudo

A Direcção de «A PREVIDENTE» comunica que o subsidio de sobrevivencia passou a ser de ESC. 10:000$00 ficando a mesma convencida de que em breve esse subsidio ultrapassará o de qualquer das associações congeneres.

Velai pelo futuro dos vossos
Inscrevendo-vos socios de «A PREVIDENTE»
Admissão para ambos os sexos dos 21 aos 55 anos. Joia 100$00 (em duas prestações)— Cota mensal 2$00. Cotisações variaveis conforme as idades da inscrição.
PEÇAM PROPOSTAS E ESCLARECIMENTOS.

TABACARIA HAVANEZA

Dependencia do GRANDE CASINO DE ESPINHO
A CARGO DE
Arlindo Lopes
Papelaria e artigos de escritorio
Avenida 8
ESPINHO

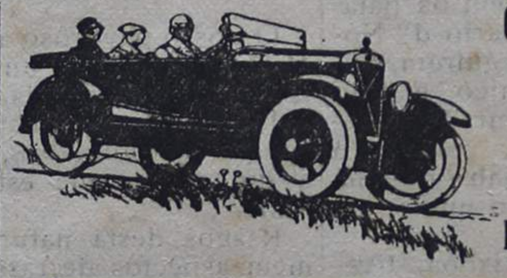
Oficina de Picheleiro, Funileiro
E
Reparações de bicicletas
(E SEUS ACESSORIOS)
DE
JOÃO AUGUSTO DE SOUSA
RUA 31 N.º 374
ESPINHO

OMEGA

FIXADOR PARA CABELO. Poderoso autentico que alem de ser o melhor produto de perfumaria, no genero, destroe a caspa, detendo a queda do cabelo. Fixa os penteados sem o inconveniente das brilhantinas, pois não é gordoroso. O mais barato.

AMPOLAS OMEGA. Com elas qualquer pessoa, em sua casa, póde preparar as melhores **Aguas de Colonia**: Lavanda, Flôr de Liz, etc.; os mais exquisitos **perfumes**: Heliotropo, Jasmim, Violetas, Lilaz, etc.; loções e extratos; os mais finos **Licores**: Aniz, Beneditine, Chartreuse, Wisk, Genebra, etc.; **Xaropes**: Groselha, Laranja, Salsaparrilha, etc.

AGENTE EM ESPINHO: José Fontes de Melo
RUA 16 (Dr. Antonio José d'Almeida)



GARAGE BRANDÃO

RUA 15—N.º

ESPINHO

Carros de luxo — Preços modicos

Chamadas a toda a hora

A MUNDIAL

Seguros contra todos os riscos
Unica em cauções
AGENCIA
Rua 4 N.º 666
ESPINHO

Desenho de construções

J. D. Oliveira e Silva

ESPINHO

Antonio Lacerda

Camisaria
Alfaiataria
RUA 19 — ESPINHO

Tipografia Moreira

Rua 10-N.º 813
ESPINHO

Alfaiataria Chic
Americo Ferreira do Couto
Rua 19 - 299 — Espinho
Moda e confecções para homems e senhoras
CHAPELARIA
Deposito do calçado ATLAS

ANTONIO LAPA

Banheiro e negociante de pescados frescos e salgados. Fornecedor de camarão e outros mariscos para Portugal e estrangeiro.
IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
ESPINHO

RELOJOARIA NEVES "SOQUEIRO,,
Fundada em 1890
—DE—
FAUSTO NEVES & C.ª
RUA 19 — ESPINHO

Representantes da Companhia SINGER
Sortido completo em Relogios de bolso, em ouro, prata e aço. Relogio de sala, de meza e despertadores. — Objectos em prata.
Deposito das machinas de costura SINGER
NOVIDADES MUSICAIS PARA PIANO
Agencia da Sociedade Auctores e Compositores Teatraes Portugueses

Casa Angelica

MODAS E MIUDEZAS
Rendas e bordados, sedas, perfumarias, meias e piúgas
João da Silva Martins & F.º
Rua Bandeira Coelho, 207

FABRICA DE MOVEIS ARTISTICOS
AVENIDA 8 — ESPINHO
MOVEIS DE ESTYLO
Telefone, 48—ESPINHO
MOVEIS DE ARTE
DECORAÇÕES
VENDA DIRECTA AOS CLIENTES
EXPOSIÇÃO PERMANENTE

SE FOR A LISBOA

VISITE O — **BRISTOL** — (DANCING)